

Análise da abertura e fechamento de MEIs

O isolamento social é a principal política para se conter o avanço do COVID-19. Logicamente, o principal efeito colateral dessa política é sobre a economia. Contudo, a grande maioria dos dados disponibilizados pelo governo não apresentam periodicidade capaz de detectar esse efeito.

É amplamente conhecido e divulgado que as políticas públicas do MEI simplificaram muito os processos de abertura e baixa do CNPJ. O tempo médio para se abrir um MEI gira em torno de 1 dia enquanto o tempo médio do processo de baixa é de aproximadamente 3 dias. Todo processo é realizado no Portal do Empreendedor.

Nesse sentido, o presente boletim traz uma análise da evolução do número de MEIs abertos e baixados no último ano. O objetivo é apresentar sinais que a economia do microempreendedor desaqueceu nesses últimos dois meses. Para facilitar a visualização, os dados foram agregados em períodos de duas semanas.

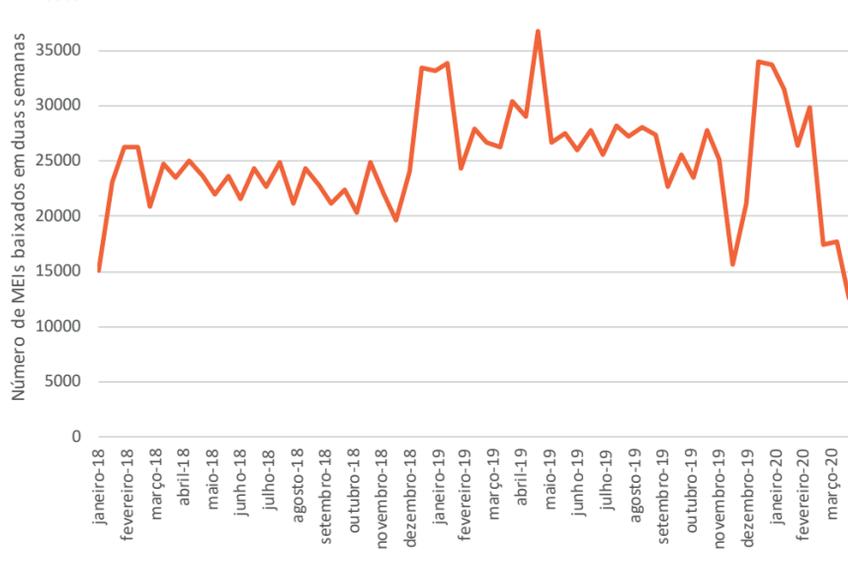
Evolução de novos MEIs a cada duas semanas



Em 2018, a cada duas semanas, em média, 61.043 novos MEIs se formalizaram. Em 2019, esse número subiu para 83.698. Até a primeira quinzena de março de 2020 foi registrado uma tendência de alta. As 5 primeiras quinzenas de 2020 apresentaram uma média de 107.861 novos MEIs. Isso mostra como a economia do micro estava aquecida. Desde então, esse número vem caindo, chegando apenas 43.273 novos MEIs na segunda quinzena de abril.

O mesmo pode ser observado no número de MEIs que baixaram seu CNPJ. Em 2018, em média, a cada duas semanas, 22.793 MEIs solicitaram baixa do seu CNPJ. Em 2019, esse número subiu para 27.199. Desde a segunda quinzena de março esse número vem caindo consideravelmente, atingindo apenas 12.622 baixas na segunda quinzena de abril.

Evolução de MEIs baixados a cada duas semanas



Considerando apenas os cinco municípios mais afetados pelo COVID-19 e focando nos meses de abril de 2019 e de 2020 esse desaquecimento fica mais evidente. Em abril de 2019, São Paulo apresentou uma taxa de 25,4 novos MEIs a cada mil MEIs existentes. Para o mesmo período de 2020, esse número caiu para 14,3, uma redução de quase 44%. Essa foi a maior redução dentre os 5 municípios analisados.

Analisando a taxa de MEIs baixados a cada mil MEIs existentes, os municípios que apresentam maior queda são os municípios de Belém/PA (de 6,1 para 2,6) e Fortaleza/CE (de 6,8 para 2,9). Ambos apresentam queda em torno de 57%.

Dados sobre os MEIs em Abril/2020

Município	MEIs Abertos	MEIs Baixados	Abertos por Mil MEIs	Baixados por Mil MEIs
São Paulo	11.462	3.173	14,3	4,0
Rio de Janeiro	7.259	1.463	14,8	3,0
Fortaleza	1.974	411	14,0	2,9
Manaus	1.460	220	23,0	3,5
Belém	1.282	171	19,3	2,6

Dados sobre os MEIs em Abril/2019

Município	MEIs Abertos	MEIs Baixados	Abertos por Mil MEIs	Baixados por Mil MEIs
São Paulo	16.488	5.181	25,4	8,0
Rio de Janeiro	7.937	2.227	19,5	5,5
Fortaleza	2.197	780	19,1	6,8
Manaus	1.373	305	29,5	6,5
Belém	1.115	323	21,0	6,1

Esses dados revelam que o termo “economia em compasso de espera” nunca foi tão evidente. Outras pesquisas do Sebrae indicam que mês de abril foi difícil para toda classe empreendedora. Prestadores de serviços estão sem condições de trabalhar pois não tem demanda, a exemplo de eventos cancelados, toda uma cadeia de fornecedores está parada. Grande maioria do comércio e indústria fechados, o que causa falta de insumos para setor de serviços e um efeito cascata em toda economia.

Esse efeito é visível nos principais índices que tiveram recordes históricos em abril, a exemplo do Índice de Confiança Empresarial (ICE) da FGV caiu 33,7 pontos em abril, menor nível da série histórica iniciada em 2001 e 12,2 pontos abaixo do ponto de mínimo anterior. O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br) da FGV subiu 43,4 pontos em abril de 2020, que também atingiu seu recorde histórico pelo segundo mês consecutivo, agora 73,7 pontos acima do recorde anterior à pandemia de Covid-19.